

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM**



São Paulo

Maio de 2009



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419 – Cerqueira César –
CEP 05403-000

Cx. Postal 41633 – CEP 05422-970 São Paulo / SP – Brasil
Tel / Fax: 55 (11) 3061-7532 e-mail: gradee@usp.br



Reitora: Profa. Dra. Suely Vilela

Vice-Reitor: Prof. Dr. Franco Maria Lajolo

Pró-Reitora de Graduação: Profa. Dra. Selma Garrido Pimenta

Diretora da Escola de Enfermagem da USP: Profa. Dra. Isilia Aparecida Silva

Vice-Diretora da EEUSP: Profa. Dra. Diná de Almeida Lopes Monteiro da Cruz

Presidente da Comissão de Graduação: Profa. Dra. Maria Amélia Campos Oliveira

Vice-Presidente da Comissão de Graduação: Profa. Dra. Ana Cristina Mancussi e Faro

Coordenadora do Bacharelado em Enfermagem: Profa. Dra. Maria De Lá Ó Ramalho Veríssimo

Coordenadoras do Grupo de Apoio Pedagógico (GAP): Profa. Dra. Vilanice Alves de Araújo Püschel e Profa. Dra. Cecília Helena de Siqueira Sigaud

Assessoria Pedagógica: Prof. Dr. José Cerchi Fusari (2004 a 2007)

Profa. Dra. Léa das Graças Camargos Anastasiou (2008 e 2009)

Redação do Projeto Político Pedagógico

Profa. Dra. Vilanice Alves de Araújo Püschel

Profa. Dra. Cecília Helena de Siqueira Sigaud

Profa. Dra. Maria Amélia Campos Oliveira

Profa. Dra. Maria De Lá Ó Ramalho Veríssimo

Profa. Dra. Maria Luiza Gonzalez Riesco

Apoio: Secretaria de Graduação da EEUSP

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Distribuição da carga horária dos Módulos do primeiro semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem.....	18
Quadro 2 -	Distribuição da carga horária dos Módulos do segundo semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem.....	20
Quadro 3 -	Distribuição da carga horária dos Módulos do terceiro semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem.....	22
Quadro 4 -	Distribuição da carga horária dos Módulos do quarto semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem.....	25
Quadro 5 -	Distribuição da carga horária dos Módulos do quinto, sexto e primeiro bimestre do sétimo semestres do curso de Bacharelado em Enfermagem.	28
Quadro 6 -	Distribuição dos Módulos da Enfermagem na Atenção Especializada no quinto e sexto semestres do curso de Bacharelado em Enfermagem.	29
Quadro 7 -	Distribuição da carga horária dos Módulos da Enfermagem na Atenção Especializada no primeiro bimestre do 7º semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem.	30
Quadro 8 -	Distribuição da carga horária do Estágio Curricular do curso de Bacharelado em Enfermagem.	31

SUMÁRIO

1	DESCRIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA	8
1.1	Missão	10
1.2	Objetivo Geral.....	11
2	PERFIL PROFISSIONAL	11
3	DIRETRIZES E ESTRUTURA CURRICULAR	12
3.1	Ciclo das Necessidades	15
3.1.1	Primeiro Semestre	16
3.1.2	Segundo Semestre	18
3.1.3	Terceiro Semestre	20
3.2	Ciclo do Cuidado	23
3.2.1	Quarto Semestre	23
3.2.2	Quinto, Sexto e Sétimo (primeiro bimestre) Semestres	25
3.3	Ciclo da Prática Profissional.....	30
3.3.1	Sétimo (segundo bimestre) e Oitavo Semestres.....	31
3.4	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	32
3.5	Disciplinas Optativas	32
3.6	Atividades acadêmico-científico culturais.....	32
3.7	Atividades de pesquisa e extensão articuladas ao ensino	33
3.8	Mobilidade estudantil.....	33
4	CAMPOS DE PRÁTICA	34
4.1	Coordenadoria de Saúde Centro-oeste.....	35
4.2	Hospital Universitário (HU-USP)	36
4.3	Centro de Saúde-Escola “Samuel Barnsley Pessoa” (CSE Butantã).....	36
4.4	Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).....	37
4.5	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP	38
5.	METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	38
6	GESTÃO DO CURSO	41
6.1	Acompanhamento e avaliação do Curso e de módulos/disciplinas	42
6.1.1	Perfil dos ingressantes	43
6.1.2	Acompanhamento de egressos.....	43

7	INFORMAÇÕES GERAIS	44
7.1	PROGRAMAS DE APOIO AOS ESTUDANTES	44
7.2	Atividades de Formação Docente	46
7.3	Recursos Humanos	46
7.4	Infra-Estrutura.....	47
7.4.1	Informática.....	47
7.4.2	Biblioteca	48
7.4.3	Salas de Aula	49
7.4.4	Laboratórios de Enfermagem.....	50



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419 - CEP 05403-000
Tel.: (011) 3061.7532 Fax (011) 3061.7532
C.P. 41633 - CEP 05422-970 - São Paulo - SP - Brasil

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

BACHARELADO EM ENFERMAGEM

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Bacharelado em Enfermagem da Escola de Enfermagem da USP aqui apresentado é produto de um trabalho longo, intenso e articulado, construído coletivamente pelos docentes, enfermeiros técnicos especialistas de laboratório e estudantes da EEUSP, com a colaboração de docentes das instituições de ensino parceiras da USP e profissionais enfermeiros do Hospital Universitário da USP.

A necessidade de formulação do presente PPP surgiu de um processo de avaliação do currículo vigente que teve início em 2002. No currículo vigente, proposto em 1994, identificou-se que o ciclo básico privilegiava a área de Ciências Biológicas, abarcando em torno de 70% da carga horária, em desproporção com as Ciências Humanas e disciplinas da área profissional. O caráter propedêutico do ciclo básico e a integração limitada dos conteúdos, com pouco tempo disponível para estudos independentes e complementares, dificultava a articulação com as áreas temáticas do currículo.

As dificuldades de integração entre os ciclos básico e clínico e a fragmentação em disciplinas estanques não favoreciam a apropriação progressiva e crítica do objeto da prática profissional em saúde e enfermagem, condizente com a formação inicial. As competências e habilidades específicas concentravam-se na dimensão do *saber fazer*, com menor ênfase nas dimensões do *saber conhecer*, *saber ser* e *saber conviver* e nos processos de trabalho *assistencial* e *gerencial*, mais que de *investigação* e *educação*.

Constatou-se também que as dimensões do *saber ser* e *saber conviver*, tão valorizadas no discurso e na prática da Enfermagem, apareciam reduzidas à luz dos métodos tradicionais de ensino, das atividades discentes pouco ativas e raramente eram explicitadas nas avaliações previstas para o ensino teórico e prático.

Em 2004, mediante portaria da Pró-Reitoria de Graduação, foi criado o Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) da EEUSP, cuja atribuição prioritária foi a coordenação do processo de reorientação curricular, em conjunto com a Comissão de Graduação (CG). O GAP-EEUSP é integrado por docentes e especialistas de laboratório, alunos e ex-alunos da Escola e profissionais das instituições de saúde onde são realizadas atividades de ensino da EEUSP. Desde o início dos trabalhos, o GAP contou com assessoria pedagógica na condução do processo de reorientação curricular.

O PPP foi construído tendo como parâmetros legais as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem¹, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional², as indicações produzidas pelos Fóruns de Graduação (ForGrad)³, além de se apoiar no roteiro proposto pela Câmara de Avaliação da Pró-Reitoria de Graduação da USP⁴. Apóia-se também nos fundamentos que embasam a pedagogia universitária.

Vale salientar que a construção do PPP do Bacharelado em Enfermagem também se faz presente no Plano de Metas da instituição, apresentado à Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da USP em 2005 e revisado em 2008.

A proposta curricular é organizada predominantemente em Módulos, que explicitam as articulações dos diferentes saberes, constituídos por conjuntos de disciplinas ou disciplinas individuais. Para a construção dos Módulos houve grande investimento dos docentes para definir os conhecimentos essenciais à formação inicial da(o) enfermeira(o) generalista, e para construir coletivamente a articulação dos mesmos, o que se expressa nos Programas de Aprendizagem (PA).

¹ Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/ CES, nº 03, de 07 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Enfermagem. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>

² Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>

³ Fórum de Pró-Reitores das Universidades Brasileiras: Plano Nacional de Graduação: um projeto em construção (1999); Do Pessimismo da Razão para o Otimismo da Vontade: referências para a construção dos projetos pedagógicos nas IES brasileiras (1999) e O Currículo como Expressão do Projeto Pedagógico: um processo flexível (2000). Disponíveis em <http://www.forgrad.org.br/pages/publicacoes.htm>

⁴ Seminário SIGA – Orientações gerais para elaboração de Projeto Político Pedagógico. Câmara de Avaliação da Pró-Reitoria de Graduação da USP. Realizado em 27 de abril de 2009.

Apresenta-se a seguir o PPP do bacharelado em Enfermagem.

1 DESCRIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) foi criada em 31 de outubro de 1942, como parte integrante da Universidade de São Paulo. O decreto de sua criação já mencionava a obrigatoriedade de “*estágio no Hospital das Clínicas e no distrito sanitário do Instituto de Higiene... contemporaneamente ao curso teórico*”⁵, evidenciando a articulação com os serviços de saúde, que caracteriza o ensino de enfermagem desta Escola, desde sua origem. Ela está estruturada em quatro departamentos acadêmicos:

- Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (ENC): visa desenvolver competências relacionadas ao domínio de conceitos e ações voltados para o cuidado integral de adultos e idosos, em situações clínicas e cirúrgicas, em condições agudas e crônicas, nos diferentes cenários de prática, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica (ENP): produz conhecimento de enfermagem, em sintonia com as políticas e com a realidade de saúde da população, e responde pelo ensino nos níveis de graduação e de pós-graduação nas áreas temáticas voltadas ao cuidado da criança, da mulher, da família e da pessoa com experiência de sofrimento psíquico.
- Departamento de Orientação Profissional (ENO): participa da formação de profissionais nos níveis de graduação e pós-graduação, buscando desenvolver competências técnicas, ético-políticas e sócio-educativas para o exercício da Enfermagem, tendo como base as áreas do conhecimento de história e legislação de enfermagem, ética, ensino, pesquisa e gerenciamento em enfermagem. Tem como eixo norteador a transformação das práticas gerenciais para a atenção integral à saúde da população.
- Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva (ENS): produz e difunde conhecimentos na área de enfermagem em saúde coletiva, visando à formação profissionais competentes para a assistência, ensino e pesquisa em saúde e enfermagem; presta serviços à comunidade, buscando atender necessidades e demandas relacionadas à área de enfermagem em saúde coletiva.

A EEUSP articula-se com instituições governamentais e não-governamentais de diferentes setores sociais, por meio de convênios, assessorias e ações diversas que compõem o elenco de

⁵ Decreto-Lei n 13.040/42

atividades voltadas para as finalidades da Universidade: ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade.

Ministra cursos nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão universitária. Na graduação, oferece os cursos de Bacharelado em Enfermagem e Licenciatura em Enfermagem. Ambos estão sob a coordenação de um colegiado interdepartamental - a Comissão de Graduação (CG) e contam com a coordenação acadêmica de Comissões Coordenadoras de Curso (CoC).

A pós-graduação *senso estrito*, ministrada há mais de 30 anos pela EEUSP, atualmente está organizada três programas: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGE), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto (PROESA) e Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem dos *campi* de São Paulo e Ribeirão Preto (apenas para doutorado). Em 2009 foi aprovado pelo Conselho de Pós-Graduação da USP o Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem (PPGEn). O projeto do referido Programa foi encaminhado a CAPES para reconhecimento e está em fase de análise.

As atividades de extensão incluem cursos de especialização (pós-graduação *senso lato*) e as modalidades de aperfeiçoamento, atualização e difusão cultural. No âmbito da pesquisa, a EEUSP promove e favorece a construção e o desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem, norteado pelas linhas e grupos de pesquisa, oriundos dos núcleos temáticos existentes, dos quais participam profissionais de saúde, pós-graduandos e estudantes de graduação. A iniciação científica destaca-se como parte da formação na graduação, culminando na elaboração do trabalho de conclusão do curso, requisito para a diplomação.

A divulgação das atividades da Unidade e as estratégias de fortalecimento da identidade institucional são veiculadas em livros e periódicos científicos, participação de docentes, alunos e funcionários em cursos e eventos nacionais e internacionais; catálogo da Unidade, produção de vídeos e CD-ROM, entrevistas para a mídia; visitas institucionais, informações no site www.ee.usp.br e no Portal da USP.

A Revista da EEUSP, editada há quatro décadas, é uma publicação trimestral, indexada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e CINAHL, entre outras. Serve de veículo para relatos de pesquisa e de experiência profissional, estudos teóricos e revisões críticas da literatura e representa um importante periódico para a área, com classificação A2, da CAPES.

A EEUSP sedia o Centro Histórico-Cultural da Enfermagem Ibero-Americana, fundado em 1992, cujo acervo reúne objetos e documentos e promove o intercâmbio entre instituições congêneres nacionais e internacionais.

A Universidade de São Paulo, como instituição pública, deve ser um espaço aberto às discussões que visem o pleno exercício da cidadania e as formas de exclusão e marginalização social. Reconhece-se ademais seu compromisso social na busca de soluções para as necessidades da população. Nesse sentido, o trabalho acadêmico é concebido como um processo organizado e contínuo, produzido coletivamente, que se estende desde a produção e sistematização do conhecimento, até a transmissão dos resultados. A indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão é fundamental ao trabalho acadêmico.

A relação entre o ensino e a extensão conduz a mudanças no projeto pedagógico dos cursos, envolvendo professores e estudantes como sujeitos do ato de aprender. Por meio da extensão universitária, ocorre a troca entre o saber acadêmico, sistematizado, e o saber tácito, produzido no cotidiano. Essa troca permite produzir novos conhecimentos, resultantes do confronto entre a realidade local, propiciando a participação da sociedade na Universidade. Possibilita democratização do saber acadêmico, que retorna à Universidade enriquecido, validado e reelaborado pelo confronto com a prática. Deve fomentar a autonomia de todos os partícipes, evitando toda forma de assistencialismo e dependência, e deve ser realizada em articulação com os serviços, sem, contudo, substituir suas funções constitutivas.

A interdisciplinaridade é a meta do trabalho acadêmico. A realização de atividades acadêmicas de caráter interdisciplinar contribui para uma nova forma de produzir ciência, mais integrada com o conhecimento da realidade. A relação entre a pesquisa e a extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação da sociedade.

1.1 Missão

A EEUSP tem por missão formar enfermeiras e enfermeiros nos níveis de graduação e pós-graduação; preparar docentes, pesquisadores e especialistas em todas as áreas da Enfermagem, visando desenvolver a profissão em âmbito local, nacional e internacional; promover, realizar e participar de estudos, pesquisas, cursos e outras atividades voltadas para a melhoria do ensino e da prática de enfermagem; prestar serviços à coletividade, tendo em vista a transformação das condições de vida e saúde da população.

1.2 Objetivo Geral

A EEUSP tem o compromisso de qualificar enfermeiras(os) frente aos princípios, diretrizes e práticas do SUS, tendo como pauta a compreensão das relações de trabalho em saúde e na sociedade, visando ao aprimoramento da dinâmica de gestão, a qualificação dos processos de cuidar e a proposição de projetos de intervenção, fundados no reconhecimento de diferentes demandas e sustentados por evidências científicas.

2 PERFIL PROFISSIONAL

A(o) enfermeira(o) tem como competência específica o cuidado de Enfermagem e a coordenação dos processos de cuidar e gerenciar o cuidado de Enfermagem em diferentes cenários de práticas, públicos e privados, tais como hospitais, unidades básicas de saúde, ambulatórios gerais e especializados, escolas, creches e empresas. Competem ainda a esse profissional a produção de conhecimento e a formação de recursos humanos na área de Enfermagem.

Perfil e competências do egresso do Bacharelado da EEUSP

A proposta político-pedagógica do Curso privilegia a formação crítica e reflexiva da(o) enfermeira(o) capaz de:

- reconhecer a natureza humana nas diversas expressões e fases evolutivas;
- reconhecer as estruturas e as formas de organização social;
- compreender as políticas sociais, em particular as políticas de saúde, e sua interface com as práticas de Enfermagem;
- intervir em Enfermagem, utilizando raciocínio clínico e evidências científicas para a prática, segundo as especificidades dos sujeitos e dos perfis epidemiológicos do coletivo, em conformidade aos princípios éticos e legais da profissão.
- buscar e utilizar novos conhecimentos para o desenvolvimento da prática profissional.

O Curso objetiva o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o desenvolvimento das seguintes competências:

- atuar nos diversos cenários da prática profissional, considerando a especificidade da prática de Enfermagem e contemplando inovações;

- identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes, apreendendo heterogeneidades e executando intervenções diferenciadas para indivíduos e grupos sociais específicos;
- intervir no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, em consonância com as propostas de atenção preconizada em âmbito nacional;
- atuar em equipe multiprofissional;
- gerenciar o processo de trabalho em Enfermagem em todos os âmbitos da atuação profissional;
- implementar processos de avaliação das ações de Enfermagem, analisando seu impacto nas condições de vida e saúde de indivíduos, grupos e coletivos;
- produzir conhecimento na área de Enfermagem.

3 DIRETRIZES E ESTRUTURA CURRICULAR

O curso do Bacharelado em Enfermagem tem como finalidade formar a(o) enfermeira(o) generalista. Tem duração de quatro anos, com carga horária total de 4.160 horas, distribuídas em oito semestres, em período integral. O curso está norteado pelos seguintes princípios:

- a graduação como etapa inicial da formação do enfermeiro.
- o reconhecimento de que o trabalho é o definidor do processo de formação.
- a prática como lócus de geração de questões de aprendizagem.
- a articulação entre teoria e prática no desenvolvimento do ensino de Enfermagem.
- a inserção dos estudantes nos cenários de prática desde o primeiro semestre do curso.
- a formação para o Sistema Único de Saúde como orientação geral do currículo.
- o reconhecimento do papel social da universidade pública.
- a pesquisa como ferramenta do processo pedagógico e do trabalho da(o) enfermeira(o).
- o aprendizado do estudante e o trabalho profissional organizados segundo o raciocínio científico.
- o estudante como sujeito do processo de formação inicial, com participação ativa no currículo.
- a autonomia do estudante.
- a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O Bacharelado em Enfermagem é um curso interdepartamental, pois os Módulos que compõem a estrutura curricular são oferecidos de forma articulada pelos quatro departamentos da EEUSP. Além disso, conta com a participação de várias unidades da USP, cujos docentes ministram disciplinas obrigatórias no currículo, quais sejam: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), Faculdade de Medicina (FM), Faculdade de Saúde Pública (FSP), Instituto de Biociências (IB), Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), Instituto de Psicologia (IP) e Instituto de Química (IQ).

O **Eixo Central** do currículo é **O Cuidado de Enfermagem, em seus diferentes sentidos, significados e dimensões**. A estrutura curricular está organizada em três Ciclos:

- **Ciclo das Necessidades** – com 1.530 horas
- **Ciclo do Cuidado** – com 1.710 horas
- **Ciclo da Prática Profissional** – com 920 horas, incluídas 120 h do trabalho de conclusão de curso.

Cada Ciclo está articulado em torno de eixos integrativos, organizados em semestres compostos por Módulos, com forte ênfase na relação teoria-prática, possibilitando ao estudante maior integração dos conhecimentos, mediante sua inserção em atividades práticas sob tutoria docente. Além disso, pretende possibilitar o desenvolvimento da autonomia do estudante por meio da elaboração de projetos de ação aplicados à realidade de saúde sob análise. Para tanto, prioriza estratégias que levam ao desenvolvimento integral do estudante em suas capacidades cognitivas, afetivas e psico-motoras, com vistas à aprendizagem significativa e contínua, articulada ao seu projeto de vida e de formação.

A construção curricular em torno de eixos integrativos e em Módulos constitui iniciativa pioneira na EE, ao aglutinar os conteúdos essenciais das diferentes áreas de conhecimento, dos diferentes departamentos da Escola e de outras Unidades da USP, na articulação dos saberes necessários para compor o Módulo, o que evidencia a tessitura do currículo em matriz integrativa.

Essa tessitura constitui o grande avanço da proposta curricular explicitada nos Programas de Aprendizagem, ainda que os conteúdos a serem ministrados pelas Instituições parceiras no ensino de Enfermagem sejam apresentados sob a forma de disciplinas em separado, por ser esta a organização possível na USP. No entanto, para possibilitar a articulação do conjunto de saberes no Módulo, será feito o acompanhamento sistematizado do currículo e dos projetos de ação que serão desenvolvidos pelos estudantes por meio da prática integrada.

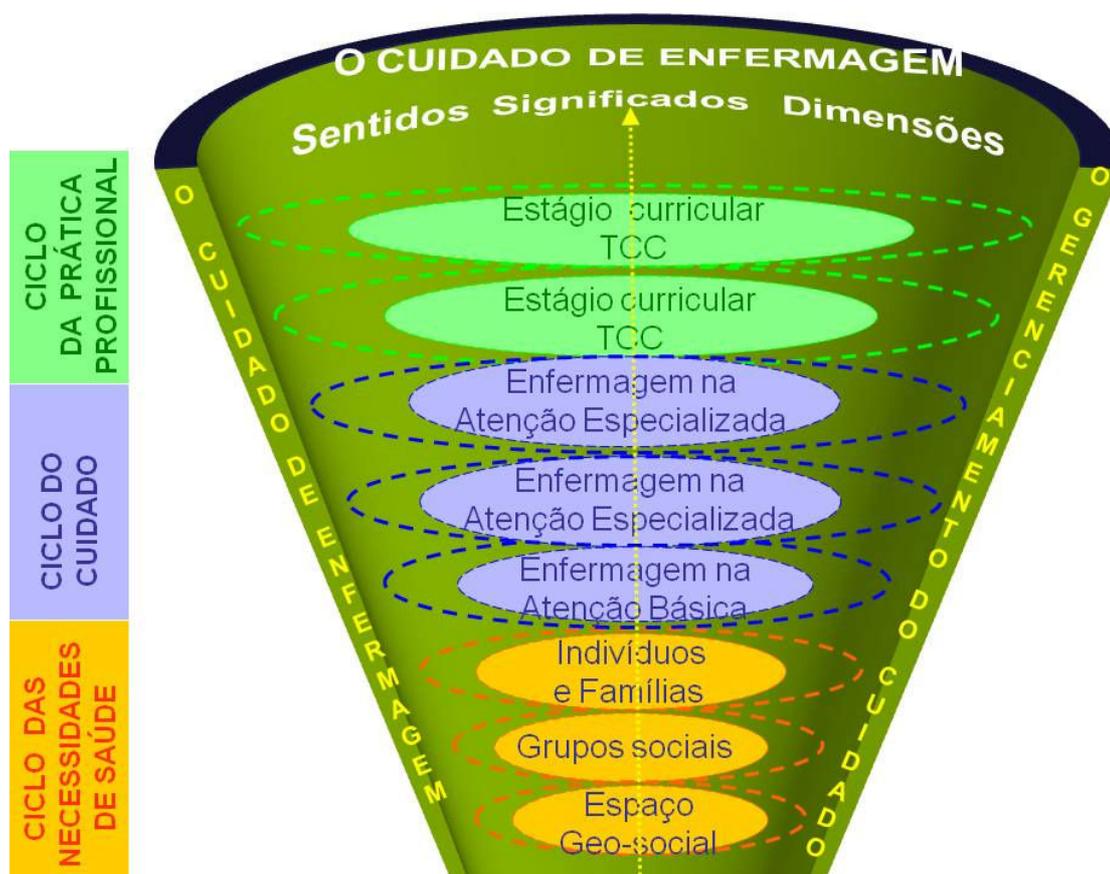


Figura 1: Representação gráfica do currículo do bacharelado em Enfermagem da EEUSP.

3.1 Ciclo das Necessidades

O **Ciclo das Necessidades** tem como **eixo** as necessidades de saúde e como **foco** as bases psicossociais, epidemiológicas e clínicas da saúde e da enfermagem. O **objetivo geral** é propiciar ao estudante a aprendizagem dos fundamentos para compreender o ser humano nas diversas fases da vida (criança, adolescente, adulto, idoso), nos diversos domínios (biológico, social, psicológico), no contexto da saúde-doença, assim como dos instrumentos básicos para identificar necessidades de saúde de indivíduos, famílias e comunidades, pertinentes à área da enfermagem.

A seguir são descritos os três semestres que compõem o **Ciclo das Necessidades** com seus respectivos módulos e cargas horárias. Os Programas de Aprendizagem dos Módulos e disciplinas são apresentados em anexo e neles são explicitados: nome do módulo, docentes envolvidos, período e carga horária, ementa, objetivo geral, importância do programa para a formação do profissional, situações nas quais se fará uso integrado dos conhecimentos adquiridos no programa, objetivos referentes aos alunos e à ação docente, conteúdos e conhecimentos prévios, metodologia de ensino utilizada, formas e momentos de avaliação, bibliografia básica e complementar.

Uma inovação importante presente nesse ciclo é a Prática Integrada, que ocorrerá durante os três semestres do ciclo. Visa atender à premissa de que a inserção no campo de trabalho é a melhor maneira de mediar e definir o processo de formação, pois a prática é potencialmente geradora de questões de aprendizagem.

A Prática Integrada está orientada de forma a integrar, ordenada e criticamente, os conteúdos das demais disciplinas do módulo. A articulação teoria-prática, mediada pelo raciocínio científico e pelo exercício de habilidades relacionais e psico-motoras, buscará desenvolver o raciocínio clínico e habilitar o aluno para a aprendizagem contínua, por meio de projetos de ação aplicados à realidade de saúde sob análise. Essa será a base para a autonomia crescente do estudante. As atividades serão desenvolvidas em grupos de 8 a 10 alunos, orientados por um docente-tutor.

Além de trabalhar o eixo central do ciclo, que são as necessidades de saúde, propõe-se para o espaço da Prática Integrada uma atividade sistemática de captação das representações dos

alunos sobre a enfermagem e a(o) enfermeira(o). Esta estratégia permite conhecer os alunos, as concepções que os mobilizaram para o curso. Com isto, há uma primeira aproximação ao sujeito da formação, o aluno “concreto”, que traz uma “bagagem” e constrói seu projeto de vida e de profissão. Ao mesmo tempo, permite-se que os alunos reconheçam a pluralidade e, portanto, a necessidade de construções singulares do processo de aprendizagem.

3.1.1 Primeiro Semestre

O primeiro semestre do **Ciclo das Necessidades** tem como **eixo** as necessidades de saúde de indivíduos e grupos sociais e implicações para o trabalho de enfermagem. É composto pelos **módulos** Enfermagem como Prática Social; Necessidades de Saúde nos Grupos Sociais; Fundamentos Biológicos do Ser Humano em Processos Articulados I. Neste semestre ocorrerão oficinas para o exercício do uso de ferramentas necessárias ao aluno universitário.

O Módulo **A Enfermagem como Prática Social** tem como **foco** a Identificação de necessidades de saúde e implicações para o trabalho de Enfermagem. Seus **objetivos gerais** são: conhecer e compreender a Enfermagem como prática e Identificar e compreender as bases históricas, éticas, sociológicas e culturais e as suas relações com as práticas de saúde e enfermagem. **Ementa:** Enfermagem como prática social. Reorganização do hospital sob égide do capitalismo. Enfermagem profissional e transformações sócio-políticas e econômicas. Influências inglesa, francesa e americana na profissionalização da enfermagem brasileira. Ética e moral. Fundamentos da ética. Responsabilidade da equipe de enfermagem. Direitos humanos. Constituição Federal e Código de Defesa e Proteção do Consumidor. Antropologia e enfermagem. Dinamicidade dos conceitos de cultura, etnia, gênero e geração e implicações para a saúde. Dimensões básicas do ser humano face à historicidade, lingüística, família e comunidade. Sociologia e Sociedade; Saúde e Problemas Sociais.

Esse Módulo será conduzido de maneira integrada pelos docentes dos departamentos ENO e ENP da EEUSP e do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (ver Quadro 1).

O módulo **Necessidades de saúde dos grupos sociais como objeto do trabalho de Enfermagem** tem como **foco** a leitura de necessidades de saúde de indivíduos e famílias dos diferentes grupos sociais de um dado território. Seu **objetivo geral** é Identificar necessidades de

saúde de indivíduos e famílias dos diferentes grupos sociais de um determinado território. **Ementa:** Necessidades de saúde de indivíduos e famílias dos diferentes grupos sociais de um determinado território. Elementos fundamentais: necessidades de saúde; políticas de saúde e de educação; história da enfermagem; estatística vital, bioestatística e epidemiologia; saúde ambiental; e bases teórico-práticas da Saúde Coletiva.

Esse Módulo será conduzido por docentes dos Departamentos ENO e ENS da EEUSP e do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP (ver Quadro 1).

Nesse Módulo, a prática integrada está voltada à captação de necessidades de saúde, mediante análise de bancos de dados demográficos e de saúde, e visitas orientadas a determinado espaço geo-social e a instituições sociais desse território para identificar condições de trabalho, vida e saúde dos indivíduos e famílias, bem como relacionar os processos saúde-doença com as condições de trabalho, vida e saúde dos indivíduos e famílias dos diferentes grupos sociais.

O módulo **Fundamentos biológicos do Ser Humano em Processo Articulado I** tem como **foco** o conhecimento articulado da estrutura e funcionamento dos sistemas orgânicos para a compreensão das necessidades de saúde do indivíduo (ver Quadro 1).

Esse Módulo será conduzido por docentes do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) e do Instituto de Química (IQ). Os docentes do ICB (departamentos de Anatomia, Biologia Celular e do Desenvolvimento, de Fisiologia e Biofísica, de Farmacologia) ministrarão conteúdos relacionados às áreas de conhecimento de anatomia humana, fisiologia e biofísica, biologia celular e do desenvolvimento e farmacologia. Houve um trabalho articulado dessas áreas para a construção de um programa integrado de conhecimentos a ser ministrado nos três semestres do Ciclo das Necessidades. O **objetivo geral** é propiciar aos estudantes os fundamentos gerais da macro e micro-organização dos sistemas e órgãos do corpo humano, sua fisiologia e farmacologia, para a compreensão do funcionamento do organismo em condições normais e patológicas, necessários para à atuação clínica da(o) enfermeira(o). **Ementa:** Componentes celulares, estruturas, núcleos, regiões e princípios fisiológicos e biofísicos do sistema nervoso e órgãos dos sentidos. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Farmacologia do Sistema Nervoso.

Os conteúdos de bioquímica e biologia molecular serão ministrados por docente do Departamento de Bioquímica do IQ. **Objetivo geral:** Proporcionar aos alunos uma visão global dos princípios gerais da Bioquímica e da Biologia Molecular. **Ementa:** Estrutura de biomoléculas:

Aminoácidos, Peptídeos, Proteínas, Lipídeos e Carboidratos. Propriedades de Enzimas. Vias metabólicas e sua integração. Estrutura e propriedade do DNA e RNA.

Nesse semestre, os estudantes terão também **Oficinas de informática, bases de dados e redação científica**, com o objetivo de desenvolver conhecimentos e habilidades necessários para utilização de programas básicos de computação, realização de buscas nas bases de dados e sistemas de informação de saúde e elaboração de textos científicos.

O Quadro 1 mostra a distribuição dos Módulos e carga horária do primeiro semestre do curso.

Primeiro Semestre	
MÓDULOS	Carga horária
Enfermagem como Prática Social Sociologia aplicada à Enfermagem (45h) Enfermagem como Prática Social (60h)	105
Necessidades de Saúde nos Grupos Sociais Estatísticas de Saúde (60h) Epidemiologia (45h) Necessidades de Saúde dos Grupos Sociais e Enfermagem (120h, inclui a Prática Integrada)	225
Fundamentos Biológicos do Ser Humano em Processos Articulados I Ciências Básicas Integradas para a Enfermagem I (75h) Bioquímica e Biologia Molecular (90h)	165
Oficinas de informática, bases de dados e redação científica	15
Total	510

Quadro 1 - Distribuição da carga horária dos Módulos do primeiro semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem.

3.1.2 Segundo Semestre

O segundo semestre do **Ciclo das Necessidades** tem como **eixo** a prática de Enfermagem. É composto pelos **módulos** Bases para ação Educativa em Saúde; Fundamentos Biológicos do Ser Humano em Processos articulados II; Saúde, Ambiente e o Trabalho em Enfermagem.

O módulo **Bases para ação Educativa em Saúde** tem com **foco** as ações educativas e relacionamento humano na prática de enfermagem. O **objetivo geral** é compreender e aplicar os fundamentos necessários para o desenvolvimento das ações educativas em saúde inerentes à prática de enfermagem. **Ementa:** Educação em saúde na prática de enfermagem. Desenvolvimento humano. Comunicação e interação humana. Barreiras atitudinais nas relações interpessoais.

Esse Módulo será conduzido por docentes dos Departamentos ENO, ENS e ENP da EEUSP e do Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade do Instituto de Psicologia da USP (ver Quadro 2).

A Prática Integrada do segundo semestre está vinculada a esse módulo. Como primeira aproximação ao cuidado de Enfermagem, o estudante desenvolverá ações de educação em saúde em resposta a necessidades de saúde identificadas durante a prática no primeiro semestre.

O Módulo **Fundamentos biológicos do Ser Humano em Processos Articulados II** tem como **foco** o conhecimento articulado da estrutura e funcionamento dos sistemas orgânicos para a compreensão das necessidades de saúde do indivíduo. Seu **objetivo geral** é propiciar aos estudantes os fundamentos gerais da macro e micro-organização dos sistemas e órgãos do corpo humano, sua fisiologia e farmacologia, para a compreensão do funcionamento do organismo em condições normais e patológicas, necessários para à abordagem clínica da(o) enfermeira(o). **Ementa:** Componentes celulares, estruturas, núcleos, regiões e princípios fisiológicos e biofísicos dos sistemas locomotor, cardiovascular, respiratório e endócrino. Linguagem, aprendizagem e memória, sono e vigília. Farmacologia dos sistemas, locomotor, cardiovascular, respiratório e endócrino. Antibióticos, quimioterápicos, anestésicos e analgésicos de ação central.

Esse módulo será ministrado por docentes dos departamentos de Anatomia, de Fisiologia e Biofísica, de Farmacologia, Biologia Celular e do Desenvolvimento, do ICB, e compreende as áreas de conhecimento: anatomia humana, fisiologia e biofísica, biologia celular e do desenvolvimento e farmacologia (ver Quadro 2).

O Módulo **Ambiente, Saúde e Enfermagem** tem como **foco** a saúde ambiental aplicada à Enfermagem. O **objetivo geral** do módulo é conhecer e aplicar os fundamentos da microbiologia, da parasitologia humana e do saneamento ambiental para a prática de enfermagem na promoção de ambientes saudáveis e na prevenção e controle de doenças infecciosas e parasitárias. **Ementa:** Bases da microbiologia, da parasitologia e do saneamento ambiental para a prevenção e controle de agravos transmissíveis. Técnicas de isolamento e identificação de agentes infecciosos e parasitários. Estratégias de saneamento ambiental.

Esse módulo é composto pelas áreas de conhecimento: microbiologia, parasitologia e fundamentos de saneamento ambiental, que serão ministrados por docentes dos departamentos de Microbiologia e de Parasitologia, do Instituto de Ciências Biomédicas, e do departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública.

O Quadro 2 mostra a distribuição dos Módulos e carga horária do segundo semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem.

Segundo Semestre	
MÓDULOS	Carga horária
Bases para ação educativa em saúde Ações educativas e relacionamento humano na prática de Enfermagem (150h, inclui a Prática Integrada) Psicologia do desenvolvimento (30h)	180
Fundamentos Biológicos do Ser Humano em Processos articulados II Ciências Básicas Integradas para a Enfermagem II	180
Ambiente, Saúde e Enfermagem Fundamentos de saúde ambiental (45h) Microbiologia (90h) Parasitologia aplicada à Enfermagem(15h)	150
Total	510

Quadro 2 - Distribuição da carga horária dos Módulos do segundo semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem.

3.1.3 Terceiro Semestre

O terceiro semestre do **Ciclo das Necessidades** tem como **eixo** a avaliação de indivíduos e famílias. É composto pelos **módulos** Avaliação de indivíduos e famílias; Fundamentos Biológicos do Ser Humano em Processos articulados III; Biossegurança e saúde do trabalhador em Enfermagem. Nesse semestre inicia-se o oferecimento de disciplinas optativas, que possibilitam ao estudante complementar sua formação com temas que atendem seus interesses e necessidades individuais.

O Módulo **Avaliação de Indivíduos e Famílias** tem como **foco** a Avaliação de Indivíduos e Famílias nos diferentes cenários de prática da(o) enfermeira(o). Seu **objetivo geral** é Instrumentalizar o estudante nos aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais para a compreensão e a prática de avaliação de indivíduos e família. **Ementa:** Bases teóricas e conceituais para a avaliação de indivíduos e de famílias como etapa do processo de enfermagem. Métodos e Instrumentos para a avaliação da criança, do adulto, do idoso e da família. Avaliação fisiológica, funcional e psicossocial de indivíduos e avaliação estrutural, funcional e de desenvolvimento de famílias para a identificação dos focos de intervenção de enfermagem no processo saúde-doença. Introdução ao raciocínio clínico.

Esse Módulo será conduzido por docentes dos Departamentos ENC, ENP e ENS da EEUSP.

A Prática Integrada do terceiro semestre está vinculada a esse módulo. O estudante desenvolverá ações de avaliação integral de crianças, adultos, idosos, bem como de famílias.

O Módulo **Fundamentos Biológicos do Ser Humano em Processos Articulados III** tem como **foco** o conhecimento articulado da estrutura e do funcionamento dos sistemas orgânicos, dos processos patológicos e da herança genética para a compreensão das necessidades de saúde do indivíduo. Seu **objetivo geral** é propiciar aos estudantes os fundamentos gerais da macro e micro-organização dos sistemas e órgãos do corpo humano, sua fisiologia e farmacologia, para a compreensão do funcionamento do organismo em condições normais e patológicas, necessários à abordagem clínica da(o) enfermeira(o). **Ementa:** Componentes celulares, estruturas, núcleos, regiões e princípios fisiológicos e biofísicos dos sistemas digestório, renal, urogenital e reprodutor masculino e feminino. Farmacologia aplicada aos sistemas e farmacodependência. Anatomia topográfica da cabeça, pescoço, tórax, abdome, dorso, membros, da pelve e do períneo. Sistema imune. Resposta imune humoral e celular. Regulação do sistema imune. Reações de hipersensibilidade. Autoimunidade. Transplante. Tumores. Vacinas. Adaptação e lesão celular; inflamação. Alterações circulatórias e respiratórias. Neoplasias. Genética bioquímica e farmacogenética. Transmissão e expressão dos genes. Cromossomos. Doenças genéticas e aconselhamento.

Esse Módulo será conduzido por docentes do Instituto de Ciências Biomédicas, da Faculdade de Medicina e do Instituto de Biociências.

O Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) ministrará conteúdos relacionados às áreas de conhecimento de anatomia humana, fisiologia e biofísica, biologia celular e do desenvolvimento e farmacologia, com docentes dos departamentos de Anatomia, Biologia Celular e do Desenvolvimento, Fisiologia e Biofísica e Farmacologia. Os conteúdos de Imunologia serão ministrados por docente do Departamento de Imunologia daquele Instituto.

A Faculdade de Medicina ministrará os conteúdos relacionados às áreas de Anatomia Topográfica e de Patologia, ministrados respectivamente por docentes dos Departamentos de Cirurgia e Patologia.

Os conteúdos de Genética serão ministrados por docente do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva, do Instituto de Biociências.

O Módulo **Enfermagem e Biossegurança** tem como **foco** a Prevenção de riscos ocupacionais, com ênfase no risco biológico. Seus **objetivos gerais** são: efetuar práticas de proteção à exposição de agentes infecciosos e transmissíveis, voltadas aos usuários e trabalhadores, particularmente os da área da saúde e reconhecer outros riscos ocupacionais (físicos, químicos e outros). **Ementa:** Bases conceituais e ético-legais no cuidado de enfermagem no que diz respeito à biossegurança, com enfoque na prevenção do risco biológico.

Esse Módulo será ministrado por docentes dos Departamentos ENS e ENO da EEUSP.

O Quadro 3 mostra a distribuição dos Módulos e carga horária do terceiro semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem.

Terceiro Semestre	
MÓDULOS	Carga horária
Avaliação de Indivíduos e Famílias (inclui a Prática Integrada)	210
Fundamentos Biológicos do Ser Humano em Processo Articulado III Ciências Básicas Integradas para a Enfermagem III (75h) Patologia Geral (30h) Anatomia Topográfica (60h) Imunologia (30h) Genética e evolução humana (45h)	240
Enfermagem e Biossegurança	45
Disciplinas optativas	15
Total	510

Quadro 3 - Distribuição da carga horária dos Módulos do terceiro semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem.

3.2 Ciclo do Cuidado

O **Ciclo do Cuidado** tem como **eixo** o cuidado de Enfermagem e como **foco** os cuidados progressivos no SUS (cuidado integral e integrado). Seu **objetivo geral** é propiciar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes da(o) estudante para a implementação dos processos de cuidar e gerenciar em Enfermagem, visando à atenção integral às necessidades de saúde em diferentes cenários de prática no âmbito da Atenção Básica e Especializada.

A seguir são descritos os semestres que compõem o **Ciclo do Cuidado** com seus respectivos Módulos e cargas horárias. Os Programas de Aprendizagem das disciplinas que integram os Módulos são apresentados em anexo.

3.2.1 Quarto Semestre

O quarto semestre do **Ciclo do Cuidado** tem como **eixo** o cuidado de Enfermagem na Atenção Básica. É composto pelos **módulos** Enfermagem na Atenção Básica, Enfermagem na Administração de Medicamentos, Personalidade e Ajustamento e Pesquisa em Enfermagem. Nesse semestre há também inserção de disciplinas optativas.

O Módulo **Enfermagem na Atenção Básica** tem como **foco** a intervenção de Enfermagem e o monitoramento de problemas e necessidades de saúde de indivíduos e famílias na Atenção Básica. **Objetivo geral:** Propiciar o desenvolvimento e a integração de conhecimentos, habilidades e atitudes do estudante para o processo de cuidado de enfermagem, visando à atenção integral e humanizada às necessidades de saúde dos usuários (pessoas, famílias e grupos) em Unidades Básicas de Saúde. **Ementa:** Bases do cuidado na Atenção Básica. Planejamento, implementação e avaliação da assistência de enfermagem na Atenção Básica. Participação em projetos de promoção da saúde de caráter intersetorial, nas ações voltadas a grupos específicos. Aplicação de conceitos de promoção e recuperação da saúde, prevenção de doenças e agravos, no cuidado de enfermagem na Atenção Básica. Monitoramento das necessidades de saúde na Atenção Básica. Mecanismos de transmissão e profilaxia das parasitoses. Tratamento e programas de controle integrado das grandes endemias parasitárias no Brasil. Cuidados de enfermagem a pessoas, famílias e grupos, nos diferentes grupos demográficos e perfis epidemiológicos, pautados no

contexto social em que se inserem e nas dimensões clínica, ética e relacional/interacional. Aplicação de conceitos do processo de trabalho gerencial no serviço de saúde e de enfermagem.

Esse Módulo será ministrado de maneira articulada por docentes dos seguintes Departamentos: ENC, ENP, ENS e ENO da EEUSP, de Biologia Celular e do Desenvolvimento e de Parasitologia do ICB

O Módulo **Enfermagem na Administração de Medicamentos** tem como **foco** o cuidado de Enfermagem na administração de medicamentos. Seu **objetivo geral** é proporcionar o desenvolvimento e a integração de conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno no que diz respeito à administração de medicamentos. **Ementa:** Princípios da administração de medicamentos. Vias de administração de medicamentos. Cuidados no preparo e administração de medicamentos. Protocolos da Atenção Básica.

Esse Módulo será ministrado de maneira articulada por docentes dos Departamentos ENC, ENP, ENS da EEUSP e por docente do Departamento de Farmacologia do ICB.

O Módulo **Personalidade e Ajustamento** tem como **foco** a Psicanálise e a Enfermagem. Seu **objetivo geral** é apresentar a Psicanálise a partir de seus fundamentos conceituais em torno do tema corpo, de grande relevância para a prática e a pesquisa da Enfermagem. **Ementa:** Principais fundamentos conceituais da Psicanálise. Corpo somático e corpo psíquico. Aplicação dos conceitos da teoria freudiana na prática profissional e pesquisa da Enfermagem.

Esse Módulo será ministrado por docente do Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade do IP.

O Módulo **Pesquisa em Enfermagem** tem como **foco** o consumo e desenvolvimento de pesquisa científica. **Objetivo geral:** Iniciar o processo investigatório com a finalidade de consumir, produzir e divulgar pesquisas, integrando-o ao processo de trabalho do enfermeiro. **Ementa:** Processo histórico do conhecimento, da ciência e da pesquisa. Pesquisa nas vertentes quantitativa e qualitativa. Aspectos éticos e legais da pesquisa.

Esse Módulo será ministrado por docentes do Departamento ENO, da EE.

O Quadro 4 mostra a distribuição dos Módulos e carga horária do quarto semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem.

Quarto Semestre	
MÓDULOS	Carga horária
Enfermagem na Atenção Básica Enfermagem na Atenção Básica (300h) Parasitologia e a Enfermagem na Atenção Básica (30h)	330
Enfermagem na Administração de Medicamentos	45
Personalidade e Ajustamento	30
Pesquisa em Enfermagem	60
Disciplinas optativas	45
Total	510

Quadro 4 - Distribuição da carga horária dos Módulos do quarto semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem.

3.2.2 Quinto, Sexto e Sétimo (primeiro bimestre) Semestres

O quinto e sexto semestres e o primeiro bimestre do sétimo semestre do **Ciclo do Cuidado** têm como **eixo** o cuidado de Enfermagem na Atenção Especializada. É composto pelos **módulos** Ética e Legislação em Enfermagem; Matriz Conceitual Integradora; Enfermagem na Saúde da Mulher, Saúde Materna e Neonatal; Cuidado à Criança em Situação de Doença; Enfermagem na Saúde Mental; Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso; Enfermagem em Centro de Material; Enfermagem em Doenças Transmissíveis; Administração aplicada a Enfermagem. Nestes semestres, há inserção de disciplinas optativas.

Os módulos serão ministrados por docentes dos Departamentos da EEUSP como descrito a seguir:

- Matriz Conceitual Integradora – Departamentos ENS, ENC e ENP
- Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso – Departamento ENC
- Enfermagem em Centro de Material – Departamento ENC
- Enfermagem na Saúde da Mulher, Saúde Materna e Neonatal – Departamento ENP
- Cuidado à Criança em Situação de Doença – Departamento ENP
- Enfermagem em Saúde Mental – Departamento ENP
- Enfermagem em Doenças Transmissíveis – Departamento ENS
- Administração Aplicada à Enfermagem – Departamento ENO
- Ética e Legislação em Enfermagem – Departamento ENO

O Módulo Matriz Conceitual Integradora tem como **objetivo geral**: Oferecer elementos para o estudante organizar um quadro de referência teórico-conceitual e metodológico para orientar as experiências clínicas e as reflexões iniciais sobre essas experiências **Ementa**: O conhecimento de enfermagem. Conceitos, Modelos e Teorias de Enfermagem. Cuidado Humanizado. Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico. Processo de Enfermagem. Princípios da Prática Baseada em Evidências

O Módulo Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso tem como **foco** o cuidado de Enfermagem à pessoa em situação de atendimento ambulatorial e internação hospitalar - adulto e idoso com afecções clínicas e cirúrgicas, agudas e crônicas. **Objetivo geral**: planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem ao adulto e idoso com enfermidades clínicas e cirúrgicas, crônicas e agudas, prevalentes no estado de São Paulo, tendo por base os diagnósticos de enfermagem, os preceitos ético-legais e a prática baseada em evidências. **Ementa**: Cuidado de enfermagem a adultos e idosos com doenças agudas e crônicas, em tratamento clínico e cirúrgico, nos ambulatórios especializados, unidades hospitalares médico-cirúrgicas, incluindo centro cirúrgico, UTI e emergência. Bases teóricas, conceituais e metodológicas do cuidado ao adulto e idoso. Respostas humanas às enfermidades, aos processos de vida e intervenções de enfermagem; Cuidado de enfermagem ao adulto e idoso.

O Módulo **Enfermagem em Centro de Material** tem como **foco** a Segurança no processamento de materiais para o cuidado à saúde. **Objetivo geral**: Instrumentalizar o aluno para decidir e julgar as práticas seguras relacionadas ao reprocessamento de materiais reutilizáveis na assistência à saúde. **Ementa**: Avaliação das práticas seguras relacionadas ao reprocessamento de materiais reutilizáveis na assistência à saúde. Conhecimento e vivência em relação à dinâmica da Central de Material e Esterilização quanto ao cumprimento de parâmetros pré-estabelecidos para o reprocessamento de materiais reutilizáveis (materiais seguramente esterilizados livres de biofilmes, endotoxinas e outros pirógenos e substâncias tóxicas) para a segurança na prática utilizada.

O Módulo **Enfermagem na Saúde da Mulher, Saúde Materna e Neonatal** tem como **foco** o cuidado de enfermagem à pessoa em situação de atendimento ambulatorial e internação hospitalar - a mulher com afecções ginecológicas, e a mulher e o recém-nascido no parto. Seu **objetivo geral** é planejar, executar e avaliar o cuidado de enfermagem à mulher com afecções ginecológicas benignas prevalentes no território nacional e local, à parturiente, à puérpera e ao recém-nascido, no contexto hospitalar, com base na fisiologia do parto e nascimento e principais causas de morbi-mortalidade materna e neonatal. **Ementa**: Cuidado de enfermagem à mulher com

afecções ginecológicas benignas em tratamento clínico e cirúrgico em unidade hospitalar. Cuidado de enfermagem à parturiente, à puérpera em alojamento conjunto (AC) e ao recém-nascido no nascimento, no AC e em unidade neonatal.

O **Módulo Cuidado à Criança em Situação de Doença** tem como **foco** o cuidado de Enfermagem à pessoa em situação de atendimento ambulatorial e internação hospitalar – a criança e a família na experiência de doença. **Objetivo geral:** compreender a experiência de doença da criança e sua família e instrumentalizar o aluno para o cuidado de enfermagem à criança e sua família fundamentado em bases teóricas. **Ementa:** Bases teóricas e conceituais do processo de cuidar da criança em situação de doença. Pressupostos que fundamentam o cuidado: a doença como experiência na vida da criança e da família e os princípios do cuidado centrado na criança e na família.

O Módulo **Enfermagem em Saúde Mental** tem como **foco** o cuidado de enfermagem ao adulto com experiência de sofrimento psíquico nos campos psiquiátrico e psicossocial. Seu **objetivo geral** é contextualizar as políticas de atenção à saúde mental do adulto portador de transtorno mental e desenvolver estratégias do processo de cuidar em enfermagem em saúde mental nos diversos cenários da rede de atenção à saúde mental, utilizando as tecnologias do cuidado de enfermagem em saúde mental. **Ementa:** estudo da construção teórica e prática do campo psiquiátrico e do campo psicossocial, e das tecnologias de cuidados a ele atinentes, fundamentado na contextualização histórica do processo saúde-doença mental para a construção dos processos de trabalho em saúde mental, ou seja, do projeto terapêutico individualizado para usuários de serviços da rede pública de atenção à saúde mental.

O Módulo **Enfermagem em Doenças Transmissíveis** tem como **foco** o Cuidado de Enfermagem relacionado às doenças transmissíveis. Seu **objetivo geral** é interpretar a ocorrência de doenças transmissíveis e promover seu enfrentamento, desenvolvendo práticas de enfermagem voltadas às ações de vigilância em saúde, segundo o referencial teórico da determinação social do processo saúde-doença. **Ementa:** Bases teóricas, conceituais e ético-legais na atenção às doenças transmissíveis, no que diz respeito à promoção, prevenção, assistência e reabilitação aos indivíduos e suas famílias; experiências de aprendizagem nos serviços de saúde de atenção especializada (ambulatórios, centros de referência e hospitais).

O **Módulo Administração Aplicada à Enfermagem** tem como **foco** o gerenciamento de unidades de enfermagem. **Objetivo geral:** compreender e exercitar o gerenciamento de unidades

de enfermagem, fundamentado nas bases teóricas e conceituais da administração. **Ementa:** Bases teóricas e conceituais da administração. Processo de trabalho gerencial em enfermagem. Gerenciamento de unidades de enfermagem. Missão, visão e estrutura organizacional. Modelos de gestão. Planejamento e organização da assistência. Recursos humanos, físicos e ambientais e materiais.

O Módulo **Ética e Legislação da Enfermagem** tem como **foco** as dimensões ética e legal da prática profissional de enfermagem. **Objetivo geral:** analisar os aspectos éticos e legais envolvidos na prática de enfermagem. **Ementa:** Dimensão ética da atuação profissional. Instrumentos e princípios éticos e legais da prática profissional da enfermagem. Temas da Bioética relativos à profissão.

O Quadro 5 a seguir mostra a distribuição da carga horária dos Módulos do quinto, sexto e primeiro bimestre do sétimo semestres do curso de Bacharelado em Enfermagem.

5º e 6º semestres e primeiro bimestre do 7º semestre	
MÓDULOS	Carga horária
Matriz Conceitual Integradora	45
Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso	405
Enfermagem em Centro de Material	30
Enfermagem em Saúde da Mulher, Saúde Materna e Neonatal	90
Cuidado à Criança em Situação de Doença	90
Enfermagem em Saúde Mental	165
Enfermagem em Doenças Transmissíveis	120
Administração Aplicada à Enfermagem	90
Ética e Legislação em Enfermagem	75
Disciplinas Optativas	90
Total	1.200

Quadro 5 - Distribuição da carga horária dos Módulos do quinto, sexto e primeiro bimestre do sétimo semestres do curso de Bacharelado em Enfermagem.

O oferecimento destes módulos está previsto para ocorrer da seguinte maneira:

- Serão alternados no 5º e 6º semestres dois conjuntos de módulos: um formado por Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso e Enfermagem em Centro de Material e o outro composto por Enfermagem na Saúde da Mulher, Saúde Materna e Neonatal,

Cuidado à Criança em Situação de Doença e Enfermagem na Saúde Mental. Estes conjuntos serão oferecidos para metade da turma de estudantes em cada semestre, alternadamente.

- O módulo Matriz Conceitual Integradora será oferecido ao início do 5º semestre, para todos os estudantes do 3º ano, reunidos em uma única turma.
- O módulo Ética e Legislação em Enfermagem será oferecido como disciplina anual, no 3º ano, para todos os estudantes, reunidos em uma única turma.
- Os módulos Enfermagem em Doenças Transmissíveis e Administração aplicada à Enfermagem serão ministrados no sétimo semestre para todos os estudantes, reunidos em uma única turma.

O Quadro 6 a seguir mostra a distribuição dos Módulos da Enfermagem na Atenção Especializada no quinto e sexto semestres do curso de Bacharelado em Enfermagem, para as turmas de estudantes A e B.

MÓDULOS	5º semestre	6º semestre	Carga horária
Matriz Conceitual Integradora	Turmas A*+ B* (45h)		45
Ética e Legislação em Enfermagem	Turmas A* + B* (30h)	Turmas A* + B* (45h)	75
Enfermagem na Saúde da Mulher, Saúde Materna e Neonatal Cuidado à Criança em Situação de Doença Enfermagem na Saúde Mental	Turma A* (345 h)	Turma B* (345 h)	345
Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso Enfermagem em Centro de Material	Turma B* (435 h)	Turma A* (435 h)	435
Disciplinas Optativas	Turma A* (90 h)	Turma B* (90 h)	90
Carga horária total	Turma A* (510h) Turma B* (510h)	Turma A* (480 h) Turma B* (480 h)	990

* As turmas serão compostas pela metade do número de alunos matriculados no semestre.

Quadro 6 - Distribuição dos Módulos da Enfermagem na Atenção Especializada no quinto e sexto semestres do curso de Bacharelado em Enfermagem.

O Quadro 7 mostra a distribuição da carga horária dos Módulos da Enfermagem na Atenção Especializada do primeiro bimestre do sétimo semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem.

7º Semestre (Primeiro Bimestre)	
MÓDULOS	Carga horária
Enfermagem em Doenças Transmissíveis	120
Administração Aplicada à Enfermagem	90
Total	210

Quadro 7 - Distribuição da carga horária dos Módulos da Enfermagem na Atenção Especializada no primeiro bimestre do 7º semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem.

3.3 Ciclo da Prática Profissional

O **Ciclo da Prática Profissional** tem como **eixo a prática profissional da(o) enfermeira(o)** e como **foco** as práticas de cuidado e de gerenciamento de unidades de Enfermagem nos diferentes níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde. O **objetivo geral** é favorecer o desenvolvimento da autonomia do estudante para buscar o conhecimento, projetar sua vida profissional com compromisso e responsabilidade e propor um plano de ação com acompanhamento pedagógico e respaldo da Universidade. **Os objetivos específicos** deste Ciclo são:

- desenvolver atividades que possibilitem a transição entre o “mundo acadêmico” (formação inicial) e o “mundo do trabalho” (prática profissional).
- propiciar maior aproximação com a prática profissional.
- integrar os conhecimentos apreendidos, vinculando-os às diferentes áreas da prática profissional.
- planejar e realizar o cuidado nos diferentes cenários de atendimento à saúde.
- propor e participar da implementação de projetos de cuidado.
- identificar perspectivas e tendências de atuação do enfermeiro no cuidado e no gerenciamento.
- aprimorar competências para identificação e satisfação de necessidades de aprendizagem para formação profissional contínua do enfermeiro

3.3.1 Sétimo (segundo bimestre) e Oitavo Semestres

O Ciclo da Prática Profissional é constituído pelo **Estágio curricular**, que ocorrerá em dois períodos. No 7º. semestre, o Estágio Curricular tem como **foco** o Gerenciamento de Unidades de Enfermagem. No 8º. semestre, o **foco** é a Prática profissional da(o) enfermeira(o) nos diferentes cenários de atendimento à saúde.

O Estágio Curricular representa uma articulação efetiva entre teoria e prática, com vistas ao aprofundamento da compreensão da realidade encontrada e à formação da identidade profissional do graduando em Enfermagem, com estratégias que favorecem o desenvolvimento da autonomia, preparando sua transição do mundo acadêmico para o mundo do trabalho.

As parcerias e articulações com os campos de prática são de responsabilidade da EE e das áreas envolvidas. Serão desenvolvidos seminários no decorrer do Estágio Curricular para discussão de temas específicos à luz das experiências vivenciadas nos diferentes campos de prática, por meio de vídeo-conferência, encontros programados dos grupos, com mediação do docente, entre outros.

A coordenação de Estágio Curricular será realizada por docentes dos vários departamentos da EE. Visa identificar e propor parcerias e articulações com os campos de prática e acompanhar o credenciamento de instituições para realização do estágio e organizar a distribuição dos estudantes nos campos de prática, na atenção hospitalar e não hospitalar.

O Quadro 8 mostra a distribuição da carga horária do Estágio Curricular no 7º (segundo Bimestre) e 8º Semestres do Bacharelado em Enfermagem.

Sétimo (2º bimestre) e Oitavo Semestres	
Estágio Curricular	Carga horária
Administração	300
Atenção hospitalar (200h) Atenção não-hospitalar (200h) Campo de escolha do aluno (100h)	500
Total	800

Quadro 8 - Distribuição da carga horária do Estágio Curricular do curso de Bacharelado em Enfermagem.

O Programa de Aprendizagem do Estágio Curricular do oitavo semestre serão apresentados posteriormente, à medida que a proposta estiver mais definida e consensuada na EE.

3.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Atendendo as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, é exigida a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de todos os estudantes como um requisito básico para a formação.

Neste curso, o TCC assume a modalidade de iniciação científica, realizado sob orientação docente. É desenvolvido a partir do quinto semestre do curso de forma contínua até sua finalização. Tem como objetivo incrementar a qualificação do profissional em formação para o alcance do perfil profissiográfico pretendido. À sua finalização, são creditadas 120 horas ao estudante.

Entende-se que a atividade de pesquisa possibilita o desenvolvimento de atitude investigativa em relação à realidade que, por sua vez, contribui para a formação do sujeito crítico, reflexivo e criativo. Propicia também o desenvolvimento de autonomia para a busca e construção do conhecimento, bem como a produção científica que fundamenta e qualifica a prática profissional.

Na atualidade, muitos projetos são financiados por agências de fomento à pesquisa, apoiando o estudante e estimulando o desenvolvimento da IC.

3.5 Disciplinas Optativas

Para completar seu percurso formativo, a partir do 3º semestre o estudante cursará 10 créditos (150h) em disciplinas optativas oferecidas pela EE e por outras unidades da USP. Deste total, 50% poderá ser integralizado como atividades acadêmico-científico culturais.

3.6 Atividades acadêmico-científico culturais

A EE e a USP reconhecem, disponibilizam e estimulam a participação estudantil em uma ampla gama de atividades, a saber: monitorias, estágios extra-curriculares, programas de fomento à iniciação científica e extensão, publicações, grupos de pesquisa, cursos de atualização, ligas acadêmicas, cursos de línguas estrangeiras, eventos científicos e organização acadêmica, entre

várias outras. Considera-se relevante a realização dessas atividades no âmbito da universidade ou fora dela, uma vez que tem como objetivo ampliar as dimensões dos componentes curriculares relacionados à Enfermagem, como meio de complementar a formação profissional.

O aproveitamento curricular de tais atividades será feito mediante atribuição de créditos, conforme deliberação a ser definida pela CG.

3.7 Atividades de pesquisa e extensão articuladas ao ensino

Ao longo de todo o curso, os estudantes têm oportunidade de realizar atividades de pesquisa e extensão articuladas com o ensino. Os projetos de extensão, desenvolvidos por docentes da EE ou de outras Unidades da USP e alunos de graduação e pós-graduação, possibilitam promover integração com serviços de saúde, em diferentes cenários da prática profissional de Enfermagem, nos quais os estudantes têm oportunidades de diversificar suas experiências curriculares e extra-curriculares.

Citam-se como exemplos de projetos que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão na EE: Projetos do Programa Aprender com Cultura e Extensão; Liga de Enfermagem em Emergência do Hospital Universitário, Ligas de Aterosclerose, Diabetes, Dor, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Epilepsia, Feridas, Febre Reumática, Insuficiência Cardíaca, dentre outras que tem lugar no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP; o Centro Comunitário da Criança e do Adolescente (Programa de Atendimento de Saúde à Criança em Situação de Exclusão Social); a Casa de Amparo Maternal (Programa Cuidando e Aprendendo com Gestantes); os Cursos de Atualização em Saúde Mental para Enfermeiros e Auxiliares de Enfermagem para os CAPS, bem como cursos para profissionais da rede estadual.

3.8 Mobilidade estudantil

A EE tem investido esforços na promoção de oportunidades de mobilidade estudantil, seja em âmbito nacional e internacional. Com o apoio do Programa de Internacionalização da USP, estão em tramitação convênios com a Universidade do Chile, Universidade Católica Portuguesa e com o King's College.

4 CAMPOS DE PRÁTICA

O ensino de graduação na EEUSP é privilegiado no que diz respeito aos diversos cenários oferecidos para as atividades teórico-práticas e estágios curriculares e extra-curriculares. A visão da integralidade e de cuidados progressivos na rede de serviços do SUS deve ser aprofundada com o novo currículo, o que promoverá a intensificação de atividades práticas em unidades de atenção básica e no domicílio.

Os campos de prática serão escolhidos considerando seu potencial de aprendizagem para os estudantes. Serão eleitos serviços que tenham o profissional enfermeiro atuante, cujo trabalho esteja estruturado e possibilite a inserção de estudantes na condição de estagiários.

A EE tem convênios assinados para realização de estágios curriculares com as seguintes Instituições:

Centro Comunitário da Criança e do Adolescente;

Centro de Vigilância Sanitária – OPAS (Organização Pan-americana de Saúde);

Beneficência Médica Brasileira S/A - Hospital e Maternidade São Luiz;

Empresa BEM – Bandeirantes Emergências Médicas;

Amparo Maternal;

FUNDAP – Fundação do Desenvolvimento Administrativo;

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS);

Hospital do Câncer A.C. Camargo;

Hospital das Clínicas da FMUSP;

Instituto do Câncer Octávio Frias de Oliveira;

Secretaria Municipal de Saúde.

A integração com a rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial aqueles alocados na Coordenadoria de Saúde Centro-Oeste da Secretaria Municipal de Saúde de

São Paulo, que também reúne os Distritos de Saúde de Pinheiros, Lapa e Sé, ocorre por meio de convênios e projetos de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos em parceria com os profissionais de saúde das instituições envolvidas.

4.1 Coordenadoria de Saúde Centro-oeste

Nessa Coordenadoria, as atividades práticas em campo concentram-se no Distrito de Saúde do Butantã e da Lapa-Pinheiros, que possuem uma ampla rede integrada de serviços que inclui unidades básicas de saúde, centros de atenção psicossocial, serviços residenciais terapêuticos, um ambulatório de especialidades e dois hospitais (incluídos o Centro de Saúde-Escola Samuel Barnsley Pessoa da USP e o Hospital Universitário da USP)

A área de abrangência do Distrito conta ainda com equipamentos sociais e instituições de ensino responsáveis pela formação de recursos humanos em saúde, dentre as quais se destaca a USP. O trabalho cooperativo e de parceria entre a Universidade e a estrutura regular de saúde, que vem sendo desenvolvido por mais de uma década, está direcionado para:

- a implementação de modelos de assistência correspondentes às necessidades locais, operacionalizadas por meio da participação de múltiplas categorias da saúde e que resultem em práticas de saúde de qualidade diferenciada;
- a realização de projetos de investigação voltados para o reconhecimento dos problemas da população local e o estudo de temas que se concretizem em alternativas de respostas a suas necessidades;
- a adoção de práticas de ensino de graduação e pós-graduação que constituam alternativas a serem reproduzidas em outras experiências em âmbito nacional;
- o desenvolvimento de práticas de enfermagem emancipatórias que superem os modelos tradicionalmente adotados. Para tanto, o entendimento da participação da comunidade segue as diretrizes do SUS, o que resultará em projetos que fortaleçam o controle social;
- a construção conjunta de diretrizes para a implementação de ações específicas de saúde, por meio da participação dos trabalhadores de saúde da região, dos docentes responsáveis pela gestão do Distrito e da representação da comunidade.

4.2 Hospital Universitário (HU-USP)

O HU-USP destina-se ao ensino, à pesquisa e à extensão de serviços à comunidade. Tem por missão oferecer assistência multidisciplinar, de média complexidade, com base no perfil epidemiológico da região. Para a consecução de seus objetivos, o HU-USP estimula e promove o ensino e a pesquisa, desenvolve atividades assistenciais de prevenção e tratamento de doenças, de proteção e recuperação da saúde, e colabora com as instituições de ensino no desenvolvimento de tecnologias assistenciais, educativas e operacionais.

A integração institucional com a EEUSP efetiva-se por meio da Direção do Departamento de Enfermagem do HU-USP, exercida por docente da Escola, da participação do Diretor do Serviço de Apoio Educacional do Departamento de Enfermagem do HU-USP na Comissão de Graduação (CG) da EEUSP e na participação da vice-presidente da CG na Câmara de Ensino da Comissão de Ensino e Pesquisa do HU-USP.

4.3 Centro de Saúde-Escola “Samuel Barnsley Pessoa” (CSE Butantã)

O CSE Butantã é uma unidade de saúde vinculada à Universidade de São Paulo e articulada à Secretaria de Estado da Saúde e à Coordenadoria de Saúde Centro-Oeste da Prefeitura Municipal de São Paulo. Desde 1977, desenvolve ações de ensino, pesquisa e atenção à saúde da criança, da mulher, do adulto e do idoso, atenção em saúde mental e vigilância epidemiológica, realizadas por uma equipe multiprofissional.

A assistência está dirigida às necessidades de saúde relativas à promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos e diagnóstico precoce e tratamento de problemas de saúde, além de suporte para condições que afetam a qualidade de vida e a sobrevivência. Está orientada a propiciar a detecção de necessidades de saúde que transcendem os motivos imediatos de demanda por atendimento e oferecer formas ampliadas de atenção à saúde. Constitui campo de prática fundamental para o ensino de graduação em Medicina e Enfermagem, além de pós-graduação como especialização em Saúde Coletiva, com enfoque no Programa de Saúde da Família.

4.4 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)

A integração das atividades de ensino de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo ocorre por meio de um plano de ação que objetiva as seguintes atividades: supervisão para o pessoal da enfermagem e administrativo no CAPS do Itaim Bibi, desde setembro de 2004; Projeto de Aprender com Cultura e Extensão, no CAPS de Perdizes, desde 2002; Projeto para o Pólo de Educação Permanente SUS/SP, pactuado em novembro de 2004 com a Subprefeitura de Pinheiros, envolvendo quatro unidades de saúde que oferecem assistência de saúde mental e são campos de prática dos alunos na referida área, sendo que um destes projetos já foi aprovado e aguarda a liberação dos recursos financeiros para seu início; Curso de Atualização em Saúde Mental para Enfermeiros e Auxiliares de Enfermagem para os CAPS, bem como da rede estadual; Curso de Especialização em Saúde Mental para profissionais de saúde mental (enfermeiros, médicos, psicólogos, assistente social, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta e outros) das redes estadual e municipal.

A Política Nacional de Saúde Mental, apoiada na Lei 10.216/02, busca consolidar um modelo de atenção à saúde mental aberto e de base comunitária, com uma rede de serviços e equipamentos variados, tais como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), os Centros de Convivência e Cultura e os leitos de atenção integral (em Hospitais Gerais e nos CAPS III)⁶.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), entre todos os dispositivos de atenção à saúde mental, têm valor estratégico para a Reforma Psiquiátrica Brasileira. É função dos CAPS prestar atendimento clínico em regime de atenção diária, evitando assim as internações em hospitais psiquiátricos; promover a inserção social das pessoas com transtornos mentais por meio de ações intersetoriais; regular a porta de entrada da rede de assistência em saúde mental na sua área de atuação e dar suporte à atenção à saúde mental na rede básica. É função, portanto, e por excelência, dos CAPS organizar a rede de atenção às pessoas com transtornos mentais nos municípios. Os CAPS são os articuladores estratégicos desta rede e da política de saúde mental num determinado território.

Estes serviços devem ser substitutivos, e não complementares ao hospital psiquiátrico. Cabe aos CAPS o acolhimento e a atenção às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, procurando preservar e fortalecer os laços sociais do usuário em seu território. De fato,

⁶ Disponível em: http://189.28.128.100/portal/saude/area.cfm?id_area=925 Acesso em 12/05/09

o CAPS é o núcleo de uma nova clínica, produtora de autonomia, que convida o usuário à responsabilização e ao protagonismo em toda a trajetória do seu tratamento. São serviços de saúde municipais, abertos, comunitários, que oferecem atendimento diário às pessoas com transtornos mentais severos e persistentes, realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social destas pessoas por meio do acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Os projetos desses serviços, muitas vezes, ultrapassam a própria estrutura física, em busca da rede de suporte social, potencializadora de suas ações, preocupando-se com o sujeito e a singularidade, sua história, sua cultura e sua vida cotidiana⁷.

4.5 Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

O HC-FMUSP é uma autarquia vinculada administrativamente à Secretaria de Estado da Saúde e associada à FMUSP para fins de ensino, pesquisa e prestação de serviços de saúde de alta complexidade. Integra o SUS, mediante convênio. O Complexo HC ocupa uma área total de 352 mil m², com cerca de 2.200 leitos distribuídos entre os seus dois hospitais auxiliares, uma divisão de reabilitação, um hospital associado e seis institutos especializados: Central, de Ortopedia e Traumatologia, do Coração, de Psiquiatria, da Criança e de Radiologia⁸. Desde a sua criação, a EEUSP desenvolve uma parceria com o HC-FMUSP que envolve a utilização de seus diversos Institutos como campos de prática e de estágio curricular dos alunos de graduação, a realização de pesquisas conjuntas e a qualificação de enfermeiras dos serviços em programas de pós-graduação *senso lato e estrito*.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Decidiu-se pela utilização da metodologia dialética⁹ como balizadora do processo de ensino-aprendizagem, o que exige do professor uma nova concepção de sujeito, conhecimento e processo ensino-aprendizagem, com a ampliação das formas de ensinar, nas quais o estudante tem papel ativo. Embora as metodologias tradicionais de ensino ainda sejam predominantes na EEUSP, em pesquisas realizadas identificou-se a intencionalidade dos docentes de investir na formação

⁷ Disponível em: http://189.28.128.100/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=29797&janela=1 Acesso em 12/05/09

⁸ Disponível em http://www.hcnet.usp.br/instituicao/quem_somos.htm. Acesso em 06/06/09.

⁹ Vasconcellos CS. Metodologia dialética em sala de aula. Revista AEC, 1992 abr/jun; 21(83):28-55.

pedagógica e a crença de que a mudança curricular possibilite melhorias no processo ensino-aprendizagem^{10,11}.

Iniciativas já vêm ocorrendo nessa direção, por meio do desenvolvimento profissional de docentes no campo da pedagogia universitária e, no novo currículo, o avanço dar-se-á em direção à utilização da metodologia dialética no processo de ensino-aprendizagem visando ao desenvolvimento do sujeito crítico, reflexivo, criativo e autônomo, de acordo com o perfil profissiográfico que se deseja alcançar.

Na metodologia dialética, proposta por Vasconcellos⁹, o conteúdo precisa ser trabalhado, refletido e re-elaborado pelo aluno, para poder se constituir em seu conhecimento. Para tanto, os docentes desenvolvem formas de ensinar em que os estudantes têm papel ativo no processo.

A metodologia dialética se expressa em três momentos, a serem considerados pelo educador no trabalho pedagógico, a saber: a mobilização para o conhecimento, a construção do conhecimento e a elaboração da síntese do conhecimento.

A mobilização do conhecimento é a primeira etapa do processo e supõe o interesse do estudante em conhecer, ou seja, em estabelecer vínculo significativo com o objeto do conhecimento, o que deverá constituir-se em desafio para a elaboração das primeiras representações mentais do objeto a ser conhecido. O professor nesse momento deve ajudar o estudante a construir essa representação.

Na construção do conhecimento, o educador colabora na construção da representação mental do objeto em estudo e o educando penetra no objeto para compreendê-lo em suas relações internas e externas e captar-lhe a essência. A construção do conhecimento propriamente dita dá-se pela abordagem significativa do estudante ao objeto de conhecimento, voltada para a análise das múltiplas relações que o compõem. Neste momento, deve ocorrer o aprofundamento do tema em estudo e o papel do professor é apontar como pode ser feita a abordagem do objeto, por meio da exposição dialogada, pesquisa teórica ou de campo, experimentação etc.

Na elaboração da síntese do conhecimento, o educando deve ter oportunidade de sistematizar o conhecimento que vem adquirindo e de expressá-lo concretamente, seja de forma

¹⁰ Püschel VAA, Rocha FM, Lourenço MB. A prática pedagógica da professora de enfermagem: características, desafios e perspectivas. Relatório de pesquisa. Programa Ensinar com Pesquisa da Pró-Reitoria de Graduação da USP. 2008.

¹¹ Silva EMR e Püschel VAA. A prática pedagógica do professor de enfermagem: a perspectiva do estudante. Relatório de pesquisa. PIBIC-CNPq 2007/2008.

oral, gestual, escrita ou prática. Tais momentos promovem a sistematização e a expressão da síntese pessoal dos conhecimentos adquiridos ao longo do processo de construção do conhecimento percorrido pelo estudante. Cabe ao docente proporcionar vários momentos para os estudantes exporem suas sínteses provisórias, para possibilitar a concretização de uma síntese conclusiva, ainda que provisória, e a socialização desta.

No presente PPP pode-se perceber a inserção de conhecimentos específicos da ciência da Enfermagem e da Saúde de forma articulada desde o início do curso, com o objetivo de promover a aprendizagem significativa. Outro elemento observável é o aumento da relação teoria-prática, presente na prática profissional de campo e oportunizada aos estudantes desde o primeiro semestre, refletindo a preocupação em avançar para um modelo curricular inovador e mais efetivo em termos de seu potencial formativo e ancorado nos projetos de ação a serem desenvolvidos para as realidades identificadas, visando à sua transformação.

Nos Programas de Aprendizagem e Planos de Ensino apresentados em anexo pode-se ainda constatar a utilização de um conjunto de estratégias de ensino que prevêem maior e melhor articulação dos conteúdos, visando à participação ativa dos estudantes em seu processo de aprendizagem, como exposição dialogada, resolução de problema, estudo de caso, seminário, oficina, entre outras.

Finalmente, cabe acrescentar que o ensino de Enfermagem proposto processa-se fundamentalmente por meio de atividades presenciais, havendo utilização de estratégias de comunicação virtual em caráter complementar. Assim, propõe-se a realização de vídeo-conferências e *chats*, quando da necessidade de comunicação entre estudantes atuando em diferentes serviços (campos de prática) ou com especialistas situados em localidades distantes. Propõe-se também a utilização de ferramentas virtuais para organização de algumas disciplinas ou módulos, como Moodle¹² e COL (Cursos On-Line)¹³.

¹² O Moodle é um pacote de software para a produção de sítios Web e disciplinas na Internet. Disponível em http://docs.moodle.org/pt/Sobre_o_Moodle. Acesso em 07/05/09.

¹³ O CoL é uma ferramenta de gerenciamento de cursos pela Web que está disponível à toda a comunidade da USP. Disponível em <http://col.redealuno.usp.br/porta/>. Acesso em 07/05/09.

6 GESTÃO DO CURSO

Introduz-se nesse PPP este capítulo relativo à gestão do curso do Bacharelado em Enfermagem, o que constitui um desafio tendo em vista que representa uma nova maneira de gerir, de forma sistematizada, o curso, e que, portanto, é um processo em construção.

A gestão do curso do bacharelado buscará o estabelecimento e o cumprimento de metas, visando ao acompanhamento da implementação do PPP, para garantir que os objetivos dos ciclos e dos seus respectivos módulos sejam alcançados e que as atividades pedagógicas estejam sendo conduzidas para atender ao perfil profissiográfico definido.

A Comissão Coordenação do Curso (CoC) do bacharelado é a instância que mais diretamente fará a gestão do curso. Em 2009, foi assinada pela Pró-Reitoria de Graduação a Resolução¹⁴ que estabelece as normas e funcionamento das CoCs, cujas atribuições encontram-se reunidas no Artigo 7^o, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela CG a qual está vinculada:

- I - coordenar a implementação e a avaliação do projeto político pedagógico do curso considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares vigentes e, no caso de cursos de licenciatura, o Programa de Formação de Professores da Universidade;
- II - encaminhar propostas de reestruturação do projeto político pedagógico e da respectiva estrutura curricular (disciplinas, módulos ou eixos temáticos) à CG da Unidade à qual o curso ou habilitação está vinculado, ouvidos, quando for o caso, os Departamentos;
- III - coordenar o planejamento, a execução e a avaliação dos programas de ensino/aprendizagem das disciplinas, módulos ou eixos temáticos;
- IV - elaborar a proposta de renovação de reconhecimento do curso;
- V - analisar a pertinência do conteúdo programático e carga horária das disciplinas, módulos ou eixos temáticos, de acordo com o projeto político pedagógico, propondo alterações no que couber;

¹⁴ USP – Pró-Reitoria de Graduação. Resolução CoG – 5.500, de 13-1-2009. Estabelece normas para o funcionamento das Comissões de Coordenação de Cursos. Publicada no D.O.E de 29/1/2009. Seção I – fls.39. Disponível em: <http://leginf.uspnet.usp.br/resol/r5500m.htm>

- VI - promover a articulação entre os docentes envolvidos no curso ou habilitação com vistas à integração interdisciplinar ou interdepartamental na implementação das propostas curriculares;
- VII - acompanhar a progressão dos alunos durante o curso ou habilitação, propondo ações voltadas à prática docente ou à implementação curricular, quando for o caso;
- VIII - propor à CG alterações do número de vagas do curso ou habilitação, ouvidos, quando for o caso, os Departamentos envolvidos;
- IX - submeter a proposta global do respectivo currículo à CG da Unidade, à qual o curso ou habilitação está vinculado;
- X - outras funções que lhe forem atribuídas pelo CoG ou que lhe forem delegadas pela CG da Unidade responsável pelo oferecimento do curso ou habilitação.

6.1 Acompanhamento e avaliação do Curso e de módulos/disciplinas

A avaliação do processo ensino e aprendizagem é parte importante do PPP e deve ser um processo constante ao longo do curso. Num currículo em matriz integrativa concebe-se a avaliação como um acompanhamento processual, de caráter formativo, uma vez que “abarca a análise dos avanços efetivados no processo de ensino-aprendizagem: do estudante em direção à profissão; do professor, como tradutor dos elementos do quadro científico para o nível de apreensão crescente dos estudantes; e dos conteúdos, sejam cognitivos, procedimentais e atitudinais, propostos e sistematizados”¹⁵.

A elaboração de uma proposta de avaliação será objeto dos trabalhos do GAP-EEUSP a partir do segundo semestre de 2009.

Além disso, serão utilizados os indicadores definidos pela Pró-Reitoria de Graduação para avaliação de cursos na USP: perfil do ingressante, tempo médio de conclusão do curso, evasão, acompanhamento de egressos.

¹⁵ Anastasiou LGC. Avaliação, ensino e aprendizagem: anotações para um começo de conversa... In: Cordeiro TSC e Melo MMO (orgs). Formação pedagógica e docência do professor universitário: um debate em construção. Recife: Ed. Universitária, 2008. p.356.

6.1.1 Perfil dos ingressantes

Para a caracterização dos alunos tomou-se como fonte as estatísticas da FUVEST, dos anos de 2008 e 2009, considerando-se o total de alunos que efetivaram sua matrícula no curso de enfermagem.

Foram selecionadas as seguintes variáveis socioeconômicas: estado civil; instituição de ensino em que realizou o ensino médio; grau de instrução do pai e da mãe. Nos dois anos considerados houve predomínio de alunos solteiros, com percentuais de 97,5% a 96,2%.

Em 2008, 70% dos ingressantes realizou o ensino médio exclusivamente em escola particular, enquanto 26,3% em escola pública. Em 2009, os percentuais foram 62% e 29,1%, respectivamente.

Quanto ao grau de instrução do pai, considerando os dois anos selecionados, houve aumento do percentual daqueles com nível universitário completo (36,5% em 2008 e 43%, em 2009) enquanto os percentuais de pais com ensino médio completo corresponderam a 25% em 2008 e 13,9%, em 2009. Em relação à escolaridade das mães, percebe-se que também houve um aumento, considerando-se os dois anos de análise. O grau de instrução mais alto que a mãe obteve, em 2008, o percentual correspondeu no ensino médio completo a 26,3%; no ensino superior completo a 12,5% e 40% tinham mestrado e doutorado. Em 2009, o grau de instrução mais alto da mãe no ensino médio completo correspondeu a 27,8%; no ensino superior completo 34,2% e 6% tinham mestrado ou doutorado.

A renda familiar em salário mínimo correspondeu, respectivamente, em 2008 e 2009 a: dois a cinco salários mínimos (37,6% e 44,4%), cinco a dez (35% e 27,8%), dez a vinte (18,8% e 11,4%) e maior que vinte (7,5% e 2,5%)

6.1.2 Acompanhamento de egressos

Pesquisa¹⁶ realizada com o objetivo de caracterizar os egressos do Curso de Graduação em Enfermagem da EEUSP no período de 2000 a 2005, mostrou que dos 465 formados no período

¹⁶ Püschel VAA, Inácio MP, Pucci PPA. Inserção dos Egressos da Escola de Enfermagem da USP no Mercado de Trabalho: Facilidades e Dificuldades. Revista da Escola de Enfermagem da USP: 43(3), 2009. (no prelo).

pesquisado, 175 (37,6%) responderam ao instrumento de coleta de dados. A inserção no mercado de trabalho no município de São Paulo deu-se majoritariamente em instituições hospitalares privadas, por meio de processo seletivo voltado para a área de assistencial. A maioria permaneceu nos primeiros empregos de um a seis meses. A faixa salarial predominante no primeiro emprego variou de cinco a oito salários mínimos. No momento da coleta de dados, grande parte dos participantes possuía um vínculo empregatício estável e estava inserida em instituições hospitalares privadas, com média salarial de sete salários mínimos e meio.

Os resultados da evidenciam que houve rápida inserção dos egressos no mercado de trabalho. As maiores facilidades para tanto estavam relacionadas à formação obtida no curso de graduação, à indicação de pessoas e ao bom desempenho no processo seletivo. As maiores dificuldades citadas pelos participantes relacionavam-se à falta de especialização ou experiência, à idade e ao baixo desempenho no processo seletivo.

A EE acompanha também a inserção dos recém-formados no mercado de trabalho mediante os processos seletivos para ingresso de enfermeiros no HU-USP, realizando as provas em conjunto com a instituição, avaliando os resultados obtidos.

No novo currículo prevê-se o desenvolvimento de um programa para acompanhamento dos egressos.

7 INFORMAÇÕES GERAIS

7.1 Programas de Apoio aos Estudantes

A USP oferece diferentes apoios e bolsas aos estudantes de graduação, por meio da implementação da Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil, a maior parte gerenciados pela Coordenadoria de Assistência Social (COSEAS). O atendimento é feito mediante seleção realizada segundo critérios socioeconômicos específicos para verificação do perfil de necessidades dos solicitantes. São eles:

- Apoios: moradia, alimentação, transporte, solicitação de passe escolar.
- Bolsas de Estudo: Manutenção Estudantil, Ensinar com Pesquisa, Aprender com Cultura e Extensão e Eduardo Panadés.

- Alunos com filhos em idade pré-escolar podem solicitar vaga em uma das Creches-Pré-escolas gerenciadas pela Coseas existentes e na medida da possibilidade são atendidos segundo seleção socioeconômica.

Além disso, o Hospital Universitário faz o atendimento de saúde à comunidade estudantil.

As bolsas vinculadas à Pró-Reitoria de Graduação e à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária também se configuram como apoio à permanência mediante programas específicos.

O **Programa Ensinar Com Pesquisa** oferece bolsas aos alunos de graduação, como parte da política de valorização do ensino de graduação e integra o conjunto das ações destinadas ao apoio à permanência e à formação estudantil na Universidade de São Paulo. A finalidade do Programa é contribuir para o desenvolvimento do conhecimento no campo do ensino de graduação e investir no desenvolvimento das competências docentes e discentes no campo do ensino e da pesquisa.

O **Programa Aprender com Cultura e Extensão** integra a Política de apoio à permanência e formação estudantil da Universidade de São Paulo. A finalidade do Programa é fomentar as ações de cultura e extensão por meio das atividades do corpo discente em projetos, de forma a contribuir para a sua formação. Propõe-se, assim, a apoiar projetos desta natureza em temáticas voltadas para os desafios da realidade intra e extra-universidade.

O **Programa de Iniciação Científica da USP** (PICUSP) oferece bolsas nas Modalidades PIBIC/CNPq, Institucional e Santander. O Programa é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação científica à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior.

Nesse sentido, apontamos algumas informações que podem confirmar o compromisso da EE com os estudantes de graduação:

- Programa Ensinar com Pesquisa promovido pela Pró-Reitoria de Graduação com 28 projetos desde sua criação.
- Programa Aprender com extensão, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão, com 12 projetos em 2008 e 16 novos projetos em 2009.
- Programa de Iniciação Científica (IC) da USP (Bolsas nas Modalidades PIBIC/CNPq, Institucional e Santander), com 51 projetos em 2008/2009, além das ICs desenvolvidas com apoio de outras linhas de fomento ou sem apoio.

Na EE ainda são oferecidas bolsas de monitoria departamental aos estudantes para atividades de apoio.

Os alunos também podem usufruir do Centro de Práticas Esportivas (CEPEUSP) que é um complexo poliesportivo que oferece à comunidade universitária (alunos, professores e funcionários) uma grande variedade de atividades físicas, esportivas e de lazer, estendendo esses benefícios aos seus dependentes e, sempre que possível, à comunidade externa. Alunos de graduação têm acesso ao CEPEUSP desde que apresentem a Carteira USP. Podem também se inscrever em um dos diversos programas esportivos oferecidos à comunidade USP, ou em um dos programas especializados, mediante o pagamento de uma taxa.

Prevêem-se também como apoio ao estudante a proposição de estratégias para acompanhamento de estudantes com dificuldades de aprendizagem, com necessidade de orientação na trajetória acadêmica ou mesmo problemas de ordem emocional, que podem precisar de orientação para utilização de recursos de saúde disponíveis na Universidade.

7.2 Atividades de Formação Docente

A formação pedagógica dos professores da EEUSP está definida no plano de metas da Instituição e vem ocorrendo por meio da participação de docentes no curso de pedagogia universitária promovido pela Pró-Reitoria de Graduação da USP e pela participação no processo de reorientação curricular que contou com assessoria pedagógica de dois renomados docentes da Educação.

Além disso, várias estratégias podem ser usadas para a educação permanente de docentes e profissionais dos campos de prática, incluindo reuniões periódicas de acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, debate de questões relativas à prática profissional e pedagógica e discussões frequentes com dos alunos sobre suas experiências de aprendizagem. Todos estes elementos são essenciais para a implementação e a melhoria da proposta educacional.

7.3 Recursos Humanos

A EEUSP conta com 215 servidores, 84 docentes e 131 não docentes. Dentre os docentes, 15 são professores titulares, 31 professores associados (livre-docentes), 37 doutores e 1 assistente,

81 em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa (RDIDP), 2 em Regime de Turno Completo (RTC) e 1 em Regime de Turno Parcial (RTP). O pessoal não-docente reúne 25 funcionários com função de nível superior, 68 técnicos e 38 de nível básico.

7.4 Infra-Estrutura

A EEUSP está instalada em 9.458,86m² de área edificada, em dois prédios: principal e anexo. Nos últimos anos, tem investido em reformas e melhorias dos ambientes internos e externos, como salas de aula do prédio anexo, adequação espaço nos Departamentos, construção de uma passarela para acesso de pessoas com deficiências, melhorias no restaurante universitário instalado na Unidade, entre outras.

Todavia, o espaço físico tem se mostrado insuficiente para atender às crescentes demandas das áreas de graduação, pós-graduação, pesquisa, cultura e extensão universitária, dificultando a realização de projetos relativos ao atendimento da comunidade externa.

Em 2002, a Unidade aprovou a proposta inicial de um Plano Diretor visando à construção de dois novos prédios, destinados à ampliação do número de salas de aula e laboratórios e à redistribuição dos serviços administrativos num único espaço. Entretanto, até o momento, não foram disponibilizados pela Universidade os recursos necessários para a execução do Plano, na sua totalidade.

7.4.1 Informática

A EEUSP conta com uma Seção Técnica de Informática (STI), com 1 analista de comunicação, 1 analista de sistemas, 6 técnicos de informática, 1 operador de audiovisual e 1 auxiliar administrativo.

A STI gerencia toda a tecnologia de telecomunicações (telefonia e rede de computadores), obedecendo a normas técnicas e diretrizes definidas pela Comissão Central de Informática (CCI) e Centro de Computação Eletrônica (CCE) da USP. Desenvolve e mantém os sistemas de informação que dão apoio às atividades acadêmicas e administrativas, utilizando tecnologia atual (cliente servidor e Web).

Executa a manutenção de hardware e software do parque computacional da EEUSP e dá suporte técnico aos aplicativos instalados. O parque computacional envolve microcomputadores, impressoras, scanner, equipamentos conectados às redes acadêmica e administrativa da USPNet e computadores alocados no Laboratório de Informática.

Todos os docentes, funcionários e alunos têm acesso facilitado ao correio eletrônico. Existe disponibilidade de microcomputadores para os alunos de graduação na Sala Pró-Aluno, que conta com 14 computadores. Todas as salas de docentes estão equipadas com computadores conectados à rede e as salas de aulas contam com pontos fixos ou rede *wireless*.

No que se refere ao acesso à internet, as bases de dados (Pubmed, Ovid, etc.) e aos textos completos de periódicos online, os docentes e discentes da EEUSP têm disponível a internet da rede USPnet, nos computadores fixos na EEUSP; a internet sem fio que pode ser acessada dentro dos limites da EEUSP e demais unidades da USP; e também o acesso a internet VPN no seu domicílio, via a sua conta de e-mail na USP (@usp.br). Desta forma, docentes e discentes podem facilmente acessar as publicações científicas completas de forma rápida, segura e facilitada de dentro da EEUSP ou do seu domicílio.

A STI também é responsável pelo gerenciamento dos recursos audiovisuais da Unidade. Todas as salas de aulas estão equipadas com projetores multimídias, microcomputadores, retroprojetores e projetores de slides.

Atualmente, há cinco salas equipadas para a realização de videoconferência com outras Instituições de Ensino e Saúde.

7.4.2 Biblioteca

A Biblioteca Wanda de Aguiar Horta está instalada em uma área física de 653,12 m² e sua infra-estrutura atual para pesquisa é composta por duas salas de estudo em grupo, 10 cabines para estudo individual, 12 mesas para leitura, 19 terminais para acesso à Internet, catálogo on-line, bases de dados e portais de periódicos eletrônicos.

O Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD) tem por missão promover o acesso e incentivar o uso e a geração da informação, contribuindo para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão na área da enfermagem e áreas afins.

A equipe de funcionários conta atualmente com seis bibliotecários, seis técnicos de documentação, um auxiliar de documentação e uma secretária e está capacitada para atender as necessidades dos docentes e alunos dessa Unidade, no que tange ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa, atendendo também a comunidade científica da enfermagem, em âmbito nacional e internacional.

O acervo bibliográfico, considerado um dos mais significativos da área da enfermagem na América Latina, é formado por 20.063 livros, 598 títulos de periódicos, dos quais 107 títulos com acesso on-line, 3.556 teses e dissertações; 866 materiais especiais, como vídeos, CDs e DVDs, totalizando 74.077 volumes. O acervo está informatizado e disponível para pesquisa no DEDALUS (Banco de Dados Bibliográficos da USP).

Além de docentes, alunos e funcionários, o SBD atende um grande contingente de usuários de outras escolas de enfermagem, laboratórios, empresas e profissionais de diversas áreas, num total aproximado de 150 usuários/dia. Recentemente teve o horário de atendimento ampliado em uma hora no final da tarde, passando a funcionar de segunda à sexta das 7h30min às 20h e aos sábados até às 13horas.

A Biblioteca da EEUSP integra os Centros Cooperantes da Bireme e atua em colaboração com Centros de Informação Internacionais por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi), entre eles o *Online Computer Library Center* (OCLC-Ohio, EUA) e a *Library of Congress*. Participa dos Programas de Comutação Bibliográfica SCAD/Bireme e COMUT/IBICT e do Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos, também do IBICT.

Presta regularmente os serviços de consulta e empréstimo do material bibliográfico, empréstimo entre bibliotecas, pesquisas bibliográficas, comutação bibliográfica nacional e internacional e normalização de trabalhos científicos. Oferece também, cursos destinados à capacitação de usuários para realização de pesquisas bibliográficas e melhor utilização dos recursos disponíveis na Biblioteca.

7.4.3 Salas de Aula

Há 23 salas de aula, sendo dez exclusivas para o ensino de graduação, das quais dois são anfiteatros com capacidade para 100 estudantes; uma sala com 25 lugares destinada ao ensino de informática e um auditório com capacidade para 200 lugares.

7.4.4 Laboratórios de Enfermagem

Atualmente, a EE conta com dois Laboratório de Ensino de Enfermagem. O Laboratório de Simulação em Enfermagem (LASE), instalado no prédio principal, ocupa aproximadamente 50 m². É utilizado, permanentemente, por cerca de 400 alunos da EEUSP e também por alunos do curso de fisioterapia, em disciplinas ministradas pela Unidade. Há ainda o Laboratório Virtual, denominado Centro de Estudos em Tele-enfermagem da EEUSP, que ocupa uma sala no prédio da biblioteca.

A aquisição de novos materiais e equipamentos vem sendo feita com recursos Pró-LAB. Linhas 1 e 2 da Pró-Reitoria de Graduação, e do Pró-Saúde, do Ministério da Saúde. com o programa a Escola elaborou projetos para reforma das áreas físicas e compra de equipamentos programa, que foram contemplados.

Em razão da necessidade de expansão e adequação da área física, está prevista a reforma do prédio Anexo ao edifício principal da EEUSP, o que permitirá ampliar significativamente a área física do Laboratório de Simulação em Enfermagem (LASE). A obra encontra-se em processo de licitação e o projeto de reforma prevê a implantação dos Laboratórios Clínicos e Metodológicos. As instalações previstas correspondem a 700m² e proverão a EEUSP de ambientes de simulação, com possibilidade de filmagem, observação e análise pelos pesquisadores; ambientes para testes clínicos de novas abordagens comportamentais e cognitivas, individuais e grupais, e central de monitorização e edição audiovisual.

Laboratório de Simulação em Enfermagem (LASE)

O Laboratório de Simulação em Enfermagem (LASE) tem como principais objetivos disponibilizar recursos para a capacitação técnico-científica na área de enfermagem para alunos de graduação e pós-graduação em diferentes áreas, para o desenvolvimento de habilidades procedimentais, cognitivas e atitudinais. Os Módulos que utilizarão o LASE serão aqueles que abordarem intervenções procedimentais de enfermagem: Enfermagem e Biossegurança, Avaliação de indivíduos e famílias; Enfermagem na Atenção Básica, Enfermagem na Administração de Medicamentos, Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso, Enfermagem em Centro de Material, Enfermagem na Saúde da Mulher e Neonatologia, Cuidado à Criança em Situação de Doença e Enfermagem em Doenças Transmissíveis.

Recursos adequados em um ambiente seguro e com baixo potencial de “stress” favorecem o processo ensino-aprendizagem à medida que reduzem a ansiedade dos estudantes, pois facilitam

a aquisição e desenvolvimento de habilidades. Por essa razão, o laboratório se constitui um importante recurso para o estudante de Enfermagem.

Pretende-se tornar o Laboratório de Simulação um centro de aprendizagem interdisciplinar onde estudantes de enfermagem e profissionais de outras disciplinas se desenvolvam em ambiente altamente técnico e integrado que possibilite:

- a demonstração e o exercício de realização de procedimentos técnicos e outras intervenções de enfermagem;
- o elo entre a teoria e a prática;
- a aprendizagem auto-dirigida envolvendo os diversos recursos de mídia instrucional;
- o acompanhamento sistematizado da aprendizagem dos estudantes em procedimentos técnicos por meio de um “Diário de Aprendizagem” individual;
- o desenvolvimento de pesquisas.

Centro de Estudos em Teleenfermagem da EEUSP (CETENF- EEUSP)

O Centro de Estudos em Teleenfermagem da EEUSP (CETENF- EEUSP) é um laboratório virtual de natureza acadêmica, interdisciplinar. O Centro de Produção Digital da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) e da Pró-Reitoria de Graduação da USP está integrado ao CETENF-EEUSP.

Os objetivos do CETENF-EEUSP consistem em propiciar o uso das telecomunicações e das tecnologias computacionais na pesquisa, educação, gerenciamento e assistência em enfermagem e criar materiais didático de apoio ao ensino à distância e aprendizado eletrônico.

Compete ao Centro de Estudos em Teleenfermagem-EEUSP as seguintes atividades:

- desenvolver pesquisas nas áreas de Teleenfermagem e Telesaúde;
- socializar produtos e processo de investigação, propiciando intercâmbio com centros de estudos e pesquisa nas áreas de Teleenfermagem e Telesaúde;
- desenvolver metodologias de Teleeducação, educação a distância e aprendizado eletrônico;
- desenvolver metodologias de produção de materiais didático e objetos de aprendizagem para o ensino à distância e aprendizado eletrônico em enfermagem;
- promover a Teleeducação e o ensino à distância e o aprendizado eletrônico em enfermagem

- promover a educação permanente por meio de cursos, seminários ao público especialista, estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais da saúde atendendo as demandas específicas e gerais na área de Teleenfermagem;
- capacitar os docentes para a utilização da Teleenfermagem no âmbito educacional e assistencial;
- promover a formação de uma rede de facilitadores/formadores em enfermagem;
- estabelecer parcerias entre instituições de ensino e de saúde, nacionais e internacionais que desenvolvem projetos nessa área;
- criar e agregar grupos de estudos com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais;
- monitorar as informações da Estação de Trabalhos do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Recursos Humanos da EEUSP- NEPRH/EE/USP vinculada à Rede de Observatório de Recursos Humanos em Saúde da OPAS/OMS-MS/SEGETES.